

Apresentação

A EDIÇÃO NÚMERO 28 da revista *Cadernos do Desenvolvimento*, publicada pelo Centro Celso Furtado, é lançada em momento singular. O ano de 2020 marcou os 120 anos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o centenário de Celso Furtado, uma coincidência simbólica que ensejaria, em épocas menos atribuladas, ampla reflexão. As circunstâncias se impuseram com o enunciado trágico da pandemia do novo coronavírus, um problema complexo que evidencia múltiplas outras questões subjacentes à realidade nacional. Tanto a vocação institucional da Fiocruz como a riqueza do pensamento estruturado por Celso Furtado são ferramentas fundamentais para abordar os problemas que hoje afligem a sociedade brasileira, bem como compreendê-los e dar resposta a eles.

A Fiocruz nasce em 1900 para fabricar soros e vacinas para a peste bubônica e, desde então, sempre esteve presente no enfrentamento dos grandes desafios da saúde pública brasileira, e assim vem sendo com as ações de combate à pandemia Covid-19, com uma atuação sistêmica, desde o atendimento até o treinamento de profissionais de saúde, a formulação de novos conhecimentos e a produção da vacina via encomenda tecnológica.

Celso Furtado, grande economista e intérprete do Brasil, também é essencial neste momento. Furtado evidenciou que o desenvolvimento só é possível quando somos capazes de identificar as origens estruturais de nossas mazelas e, a partir dessa compreensão, elaborar as soluções adequadas. Um componente desse diagnóstico é a necessidade de um sistema produtivo e inovativo nacional. A Fiocruz, em seus 120 anos de história, incorpora essa perspectiva de uma atuação integrada, associando o saber teórico à experiência produtiva e orientando-se, sempre, pelas questões prementes de sua época.

São as demandas da sociedade e os requisitos dos sistemas de saúde comprometidos com o acesso universal e a equidade, aliados à existência da capacidade produtiva nacional, que devem orientar as prioridades para vincular, desde o início, a direção da pesquisa em saúde de forma translacional. A conexão entre essas dimensões é fundamental para garantir que a pesquisa em saúde atenda às demandas da sociedade de forma concreta.

Essa perspectiva requer esforços de pesquisa para compreender o conjunto de transformações em andamento, potencializados pelo ambiente de crise sanitária, social e econômica provocado pela pandemia Covid-19. Essa compreensão é vital para atuarmos no presente de forma a desenvolver um sistema universal de saúde adequado às necessidades contemporâneas. Esta obra é uma contribuição para avançarmos celeremente nessa construção contínua e nessa agenda fundamental para o país.

Boa leitura.

NÍSIA TRINDADE LIMA
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz